



Lucro líquido de R\$ 70,8 milhões

O Paraná Banco encerrou o primeiro semestre de 2013 com lucro líquido ajustado de R\$70,8 milhões, número 11% superior ao lucro líquido de R\$ 63,8 milhões obtidos no mesmo período do ano passado. No 2T13, o resultado ajustado alcançou R\$31,7 milhões, acréscimo de 14,1% em relação ao mesmo período de 2012.

Consistente crescimento da carteira de crédito

A carteira de crédito encerrou junho com saldo de R\$ 2,6 bilhões, um crescimento de 17,7% na comparação com junho de 2012. A carteira de *Middle Market* cresceu expressivos 43,6% nos últimos 12 meses, para R\$459,2 milhões, enquanto a carteira de crédito consignado cresceu 12,4%, atingindo R\$2,1 bilhões, em linha com as nossas expectativas.

Manutenção da qualidade da carteira

Em junho de 2013 a inadimplência *da carteira de crédito se manteve em 3,6%, abaixo do 2T12, de 3,8%, uma melhora de 0,2 p.p.. O NPL da carteira de *Middle Market* representou somente 0,4%, enquanto o consignado manteve-se estável em 3,4%.

**Créditos vencidos acima de 60 dias.*

Alta Capitalização e Liquidez

O índice de Basiléia fechou o mês de junho de 2013 em 24,3%, mantendo-se em níveis confortáveis e consideravelmente acima do exigido pelo Banco Central do Brasil (11%), com perspectiva de elevação a partir de outubro, de acordo com a Circular 3.644 de 04 de março de 2013 do Banco Central, que diminui o Fator de Ponderação de Risco (FPR) para operações de consignado acima de 60 meses de 300% para 150%.

Resultado de seguros

O grupo segurador respondeu por 19,8% do resultado consolidado do Banco no 1S13. O volume de prêmios diretos emitidos no 2T13 de seguro garantia e P&C foi 38% maior em relação ao 1T13.

Upgrades concedidos pela S&P e Fitch Ratings

Em maio, a agência de classificação de risco internacional Standard & Poor's elevou o *rating* de escala nacional da JMalucelli Seguradora S.A. e da JMalucelli Resseguradora S.A. de 'brAA-' para 'brAA'.

Em julho, a agência de classificação de riscos internacional Fitch Ratings elevou o *rating* nacional de longo prazo do Paraná Banco, de 'A(bra)' para 'A+(bra)' e afirmou o *Rating* Nacional de Curto Prazo em 'F1(bra)', com perspectiva estável.

Teleconferência de resultados 2T13 (em português)

14 de agosto de 2013
11h00 (Brasília)
10h00 (Nova Iorque)

Telefones
Brasil:
(11) 4688-6361
Estados Unidos:
+1 786 924-6977

Webcast
paranabanco.com.br/ri

Contatos de RI

Laercio S. de Sousa
Diretor de RI
+55 (41) 3351-9950

Natasha N. Nakagawa
Gerente de RI
+55 (41) 3351-9645

Alessandro R. Helpa,
CNPI-P
Analista de RI
+55 (41) 3351-9812

ri@paranabanco.com.br

Sumário

Mensagem da Administração	4
Principais Indicadores	6
Rentabilidade	7
Desempenho Financeiro.....	8
Despesas Operacionais e Eficiência.....	9
Desempenho das Operações de Seguros e Resseguros	11
Desempenho Operacional	15
Gestão de riscos.....	26
Administração.....	26
Governança Corporativa.....	27
Ratings	29
Anexo I – Demonstração de Resultado Consolidado	31
Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado	32
Anexo III – Demonstração de Resultado Segmentado 2T13.....	33
Anexo IV – Balanço Patrimonial Segmentado 30/06/2013	34

As demonstrações financeiras do Banco e as demonstrações financeiras consolidadas, as quais abrangem as demonstrações financeiras do Banco, de suas controladas e controladas em conjunto foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Banco Central do Brasil ("BACEN"), do Conselho Nacional de Seguros Privados - ("CNSP"), e da Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"). Em 17 de junho de 2011, após a aprovação prévia pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e em conformidade com os termos previamente divulgados no Fato Relevante de 4 de novembro de 2010, foi concluído o investimento pela Travelers Brazil Acquisition LLC, controlada pela Travelers Companies Inc ("Travelers"), uma companhia americana líder em seguros de ramos elementares, na J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. ("Companhia"), controlada pelo Paraná Banco S.A. ("Paraná Banco"). Em razão do investimento, a Travelers Brazil tornou-se titular de 43,4% do capital votante da Companhia passando a exercer o controle compartilhado conforme descrito no Acordo de Acionista firmado entre a Travelers e o Paraná Banco naquela data. Em 05 de dezembro de 2012 a Travelers Brazil exerceu a opção de aumentar sua participação total para 49,5% do capital votante da Companhia. Em atendimento à Instrução CVM 247/96 e alterações subsequentes, o investimento foi consolidado proporcionalmente à participação do Paraná Banco S.A de 56,6% a partir da data de celebração do Acordo de Acionista. Dessa forma, no consolidado, as contas patrimoniais foram apresentadas proporcionalmente à participação do Paraná Banco em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 e as contas de resultado apresentadas integralmente de janeiro a maio de 2011, proporcionalmente a participação de 56,6% no período de junho a dezembro de 2011 e janeiro a novembro de 2012 e proporcionalmente a participação de 50,5% no mês de dezembro de 2012.

Mensagem da Administração

A mudança no cenário macroeconômico durante o primeiro semestre, com alta de juros, dólar, inflação, e queda do PIB, torna as perspectivas para 2013 ainda mais desafiadoras. Mesmo assim, encerramos o primeiro semestre de 2013 com uma carteira de crédito de R\$2,6 bilhões, crescimento de 17,7% em um período de doze meses, e 1,3 p.p. acima do sistema financeiro como um todo. A inadimplência (créditos vencidos acima de 90 dias) permanece controlada, em 3,0%, 0,4 p.p. inferior à média do sistema. No consignado crescemos 12,4% nos últimos 12 meses, em linha com a nossa estratégia. Apesar da iniciativa de grandes bancos em capturarem um melhor posicionamento de *market share*, continuamos focados em expandir a carteira de consignado nas regiões consideradas prioritárias, que apresentam retornos superiores à média e menos sensíveis à pressão por comissões. Além disso, temos uma estratégia de originação por meio de canais próprios, formados por lojas e correspondentes exclusivos, que no trimestre responderam por mais da metade (60%) da produção de consignados. Em nossa operação de crédito destinada ao *Middle Market*, mantemos a estratégia de continuar atuando como um *player* regional no Paraná, em Santa Catarina e em sinergia com a base de clientes das empresas do grupo JMalucelli em São Paulo, que atendam ao critério de faturamento anual entre R\$ 20 milhões e R\$ 500 milhões. A representatividade das operações com empresas tem aumentado gradualmente na composição do nosso portfólio de crédito, com a carteira de *Middle Market* alcançando R\$459,2 milhões, representando 17,3% de nossas operações e mantendo a qualidade, com o nível de inadimplência acima de 60 dias permanecendo em 0,4%.

Aliado ao crescimento e manutenção da qualidade de nossa carteira de crédito, mantivemos uma estrutura de capital forte com o índice de Basileia de 24,3%, um dos mais altos do mercado. Com a redução de 300% para 150% do Fator de Ponderação de Risco (FPR) das operações de crédito consignado com prazo contratual superior a 60 meses contratadas a partir de novembro de 2011 (previsto pela circular 3.644 do BACEN), projetamos a partir de 1º de outubro de 2013 um aumento significativo em nosso índice, dado que ao final deste primeiro trimestre, 37% da nossa carteira de crédito consignado estavam nesta faixa. Como referência, se considerarmos que a regra fosse aplicada com base na carteira de junho de 2013, encerraríamos com o Índice de Basileia em 31,3% neste primeiro semestre.

Podemos afirmar que nossa estrutura de *funding* continua apresentando casamento de prazo adequado às operações de crédito e encerrou o trimestre com saldo de R\$2,6 bilhões, crescimento este, representado principalmente por Letras Financeiras que aumentaram 25,1% no segundo trimestre, alcançando o volume de R\$609,9 milhões. Temos o objetivo de aumentar ainda mais o uso deste instrumento financeiro, que apresenta custos e prazos adequados à estratégia do Banco, como também o temos utilizado para substituir o nosso passivo de DPGE vincendo. Atualmente, posicionamos o DPGE apenas como instrumento de contingência.

Do lado das operações de seguros, ainda que o mercado de seguro garantia continue desafiador, devido ao aumento da concorrência, temos mantido nossa posição de liderança como também apresentado bons índices operacionais, com alto volume de prêmios emitidos e o menor índice de sinistro do mercado. Quando comparamos os seis primeiros meses de 2013 ao mesmo período do ano passado, o mercado de seguro garantia cresceu em 39% em volume de prêmios diretos, segundo a SUSEP. Neste cenário, a JMalucelli Seguradora manteve a sua posição de liderança com uma fatia de 28,8% do mercado. Estamos atentos

também à proposta do governo para elevar o percentual de cobertura para obras públicas, hoje fixada por lei em 5% do valor total do projeto, para cerca de 30%, o que beneficiaria o segmento de seguro garantia. Outro ponto a se comentar é o desenvolvimento de nossa nova seguradora de ramos gerais, a JMalucelli Seguros, que vem ganhando volume em prêmios. Continuamos gerindo as operações observando as perspectivas de sinistros e atuando com muita parcimônia nas operações que representam um maior volume de risco em nosso balanço. Dessa forma, crescemos a receita consolidada de prêmios de seguro, com o volume de sinistros retidos em linha com nossas expectativas.

No trimestre, de forma geral, os resultados operacionais do Banco e do Grupo Segurador foram positivos. Obtivemos uma elevação de *rating* do Banco, concedida pela agência de classificação de riscos Fitch, como a seguradora também obteve a elevação do seu *rating* pela agência Standard&Poor's, o que corrobora nosso sentimento de que estamos na direção certa.

Diante do cenário econômico que se desenhou ao final do primeiro semestre, fomos impactados pelo efeito da marcação a mercado de títulos e valores mobiliários em estoque próprio, como também pelos investimentos em fundo de renda variável. Já pelo grupo segurador, o efeito se deu pelos investimentos em fundos multimercados (JMalucelli Performance FIM), além do fundo de renda variável (JMalucelli Marlim Dividendos FIA).

Mesmo diante dessa conjuntura mais desafiadora, o Paraná Banco tem se dedicado a crescer, mantendo a qualidade de suas carteiras de crédito, como também procurado diversificar suas receitas, por meio de novos produtos e negócios, como o *Trade Finance* a ser adicionado a nossa operação de crédito em *Middle Market* e da carteira de Crédito Imobiliário, cujo projeto está em desenvolvimento e atualmente se encontra em análise para aprovação pelos órgãos oficiais (Banco Central).

Estamos confiantes e cientes de que a superação deste momento de mudança no ambiente macroeconômico tornará o Paraná Banco mais forte, sólido e o elevará a um novo patamar.

Principais Indicadores

Balanco Patrimonial (R\$ milhares)	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12	1S13	1S12	1S13 x 1S12
Ativos Totais	4.503.807	4.223.129	6,6%	3.907.978	15,2%	4.503.807	3.907.978	15,2%
Carteira de Crédito (sem fiança)	2.624.100	2.506.530	4,7%	2.237.194	17,3%	2.624.100	2.237.194	17,3%
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	-85.429	-79.535	7,4%	-70.375	21,4%	-85.429	-70.375	21,4%
Depósitos Totais	1.930.295	1.883.038	2,5%	2.087.967	(7,6%)	1.930.295	2.087.967	(7,6%)
Patrimônio Líquido	1.258.922	1.240.494	1,5%	1.132.162	11,2%	1.258.922	1.132.162	11,2%
Demonstração de Resultados (R\$ milhares)	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12	1S13	1S12	1S13 x 1S12
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	85.996	97.203	(11,5%)	68.525	25,5%	183.199	154.913	18,3%
Despesas de Pessoal	-16.986	-16.933	0,3%	-14.315	18,7%	-33.919	-28.316	19,8%
Despesas Administrativas	-34.442	-36.622	(6,0%)	-28.942	19,0%	-71.064	-55.700	27,6%
Resultado Operacional	45.158	56.387	(19,9%)	36.739	22,9%	101.545	98.414	3,2%
Lucro Líquido	32.080	39.516	(18,8%)	28.750	11,6%	71.596	65.783	8,8%
Lucro Líquido Ajustado	31.668	39.104	(19,0%)	27.752	14,1%	70.771	63.787	10,9%
Índices de desempenho (%)	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12	1S13	1S12	1S13 x 1S12
ROAE - anualizado (ajustado)	10,5	13,4	(2,9 p.p.)	10,2	0,3 p.p.	11,8	11,8	0,0 p.p.
ROAA - anualizado (ajustado)	2,9	3,8	(0,9 p.p.)	2,9	0,0 p.p.	3,3	3,5	(0,2 p.p.)
NIM (Banco individual)	12,9	15,0	(2,1 p.p.)	11,8	1,1 p.p.	13,5	12,5	1,0 p.p.
Índice de Basileia	24,3	26,6	(2,3 p.p.)	26,3	(2,0 p.p.)	24,3	26,3	(2,0 p.p.)
Índice de Eficiência	56,0	51,7	4,3 p.p.	57,5	(1,5 p.p.)	53,7	49,2	4,5 p.p.
Índice Combinado JM Seguradora	51,8	66,4	(14,6 p.p.)	76,5	(24,7 p.p.)	59,7	71,0	(11,3 p.p.)
Índice Combinado Ampliado JM Seguradora	58,1	64,2	(6,1 p.p.)	71,7	(13,6 p.p.)	61,1	59,2	1,9 p.p.
Qualidade da carteira de crédito (%)	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12	1S13	1S12	1S13 x 1S12
PDD / Carteira de Crédito	3,3	3,2	0,1 p.p.	3,1	0,2 p.p.	3,3	3,1	0,2 p.p.
NPL (vencidos > 60 dias / carteira de crédito)	3,6	3,6	0,0 p.p.	3,8	(0,2 p.p.)	3,6	3,8	(0,2 p.p.)
Índice de Inadimplência (> 90 dias / carteira de crédito)	3,0	2,9	0,1 p.p.	3,1	(0,1 p.p.)	3,0	3,1	(0,1 p.p.)
Índice de Inadimplência (> 180 dias / carteira de crédito)	1,7	1,6	0,1 p.p.	1,7	0,0 p.p.	1,7	1,7	0,0 p.p.
Índice de Cobertura (PDD / > vencida 90 dias)	108,4	109,3	(0,9 p.p.)	101,4	7,0 p.p.	108,4	101,4	7,0 p.p.
Índice de Cobertura (PDD / > vencida 180 dias)	196,9	194,8	2,1 p.p.	189,6	7,3 p.p.	196,9	189,6	7,3 p.p.
Nível de perda (créditos baixados a prejuízo/carteira de crédito)	0,4	0,4	0,0 p.p.	0,5	(0,1 p.p.)	0,8	1,2	(0,4 p.p.)
JM Seguradora & JM Resseguradora (R\$)	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12	1S13	1S12	1S13 x 1S12
JM Seguradora - Prêmios diretos (DPVAT + garantia)	95.050	75.376	26,1%	52.843	79,9%	170.427	136.798	24,6%
JM Seguradora - Prêmios retidos (DPVAT + garantia)	32.709	41.141	(20,5%)	18.865	73,4%	73.849	59.340	24,5%
JM Seguradora - Sinistros de seguro (DPVAT + garantia)	-13.819	-17.086	(19,1%)	-13.944	(0,9%)	-30.905	-27.513	12,3%
JM Resseguradora - Prêmios diretos	60.798	39.981	52,1%	23.581	157,8%	100.779	72.966	38,1%
JM Resseguradora - Prêmios retidos	12.115	6.996	73,2%	15.314	(20,9%)	19.111	26.394	(27,6%)
Desempenho por Ação (R\$)	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12	1S13	1S12	1S13 x 1S12
Total de Ações	87.289.932	87.289.932	0,0%	87.382.632	(0,1%)	87.289.932	87.382.632	(0,1%)
Ações em Tesouraria	-	-	n.d.	92.700	n.d.	-	92.700	n.d.
Total de ações em circulação (free-float)	33.254.304	33.116.974	0,4%	33.314.004	(0,2%)	33.254.304	33.314.004	(0,2%)
Lucro Líquido por Ação (ajustado)	0,36	0,45	(19,0%)	0,32	14,1%	0,81	0,73	10,9%
Valor Patrimonial por Ação	14,42	14,21	1,5%	12,97	11,2%	14,42	12,97	11,2%
Valor de Mercado por Ação	12,30	14,02	(12,3%)	12,07	1,9%	12,30	12,07	1,9%
Dividendos/JCP por Ação	0,15	0,17	(11,8%)	0,18	(16,7%)	0,32	0,18	77,8%
Informações complementares	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12	1S13	1S12	1S13 x 1S12
Colaboradores (Consolidado)	797	776	2,7%	730	9,2%	797	730	9,2%
Lojas Paraná Crédito em operação	26	23	13,0%	18	44,4%	26	18	44,4%
Correspondentes Exclusivos em operação	69	64	7,8%	55	25,5%	69	55	25,5%
Originação Consignado (R\$ milhares)	524.024	432.604	21,1%	392.124	33,6%	956.627	755.537	26,6%

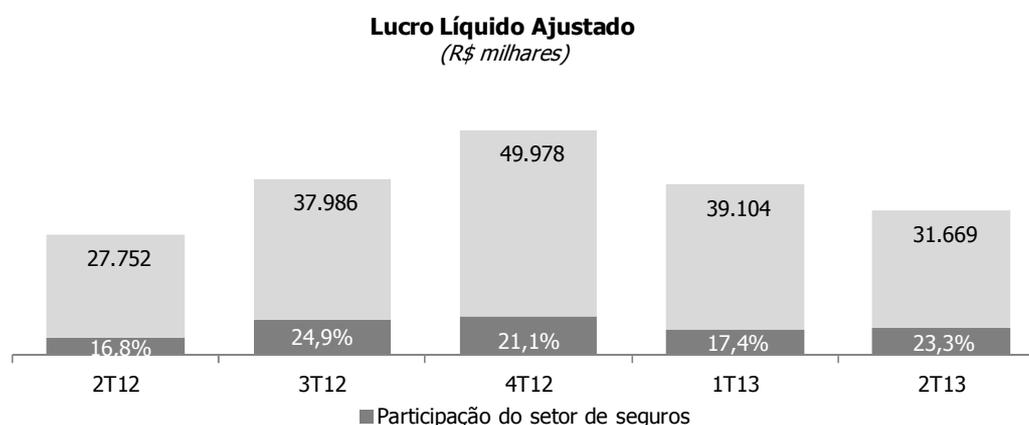
Rentabilidade

Lucro Líquido, Lucro Líquido Ajustado, ROAE e ROAA

O Paraná Banco encerrou o primeiro semestre de 2013 com lucro líquido ajustado de R\$ 70,8 milhões, número 11% superior ao registrado no 1S12. O 2T13 apresentou um resultado ajustado 14,1% acima do obtido no 2T12, porém 19,0% inferior ao 1T13, impactado pelo efeito da marcação a mercado de títulos públicos e do resultado do investimento em fundos de renda variável.

(R\$ milhares)	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12	1S13	1S12	1S13 x 1S12
Lucro Líquido Contábil	32.080	39.516	(18,8%)	28.750	11,6%	71.596	65.783	8,8%
Eventos Extraordinários	(412)	(412)	0,0%	(998)	n.d.	(825)	(1.996)	-58,7%
(+) Efeitos fiscais de Ágio	(998)	(998)	0,0%	(998)	0,0%	(1.996)	(1.996)	0,0%
(+) Ágio JM Investimentos	586	586	0,0%	-	n.d.	1.171	-	n.d.
Lucro Líquido Ajustado	31.668	39.104	(19,0%)	27.752	14,1%	70.771	63.787	10,9%

No 1S13 o resultado com seguros contribuiu com 19,8% do resultado consolidado. Mesmo com a queda nos níveis de prêmios no mercado de seguro garantia provocada pela maior concorrência, a margem operacional do grupo segurador foi positiva, com aumento na emissão de prêmios diretos desse seguro e também de resseguros retidos e pela baixa sinistralidade. Embora os maiores volumes de prêmios continuem a ser relativos a seguro garantia, a emissão de apólices de risco de engenharia e de responsabilidade civil pela JMalucelli Seguros, que opera no segmento de ramos gerais, já ganha volume.



Com um patrimônio líquido consolidado de R\$ 1.258,9 milhões em junho de 2013 e um ativo total de R\$ 4.503,8 milhões, o ROAE consolidado ajustado foi de 10,5% no 2T13. O ROAA consolidado ajustado atingiu 2,9% no mesmo período.

Desempenho Financeiro

Resultado da Intermediação Financeira e Margem Financeira Líquida (NIM)

A tabela abaixo analisa o resultado da intermediação financeira de forma gerencial, reclassificando as contas formadoras das despesas da intermediação financeira, sem alterar o resultado bruto da intermediação financeira.

R\$ milhares	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12	1S13	1S12	1S13 x 1S12
Receitas da Intermediação Financeira	158.271	161.539	(2,0%)	143.588	10,2%	319.810	304.550	5,0%
Operações de Crédito	149.143	145.496	2,5%	132.306	12,7%	294.639	247.859	18,9%
Resultados de Operações com TVM	9.128	16.043	(43,1%)	11.282	(19,1%)	25.171	56.691	(55,6%)
Despesas da Intermediação Financeira	(72.275)	(64.336)	12,3%	(75.063)	(3,7%)	(136.611)	(149.638)	(8,7%)
Operações de captação no mercado	(50.932)	(44.566)	(14,3%)	(52.639)	(3,2%)	(95.498)	(108.926)	(12,3%)
Despesa com depósitos	(50.932)	(44.566)	14,3%	(48.261)	5,5%	(95.498)	(100.692)	(5,2%)
Despesa com emissão externa	-	-	n.d	(4.379)	(100,0%)	-	(8.233)	(100,0%)
Resultado c/ instrumentos financeiros derivativos	(152)	-	n.d	(5.387)	(97,2%)	(152)	(5.926)	(97,4%)
Marcação a mercado	(152)	-	n.d	14.912	(101,0%)	(152)	9.130	(101,7%)
Variação cambial	0,2	-	n.d	(20.299)	(100,0%)	0,2	(15.056)	(100,0%)
Provisão para perdas com créditos	(21.191)	(19.770)	(7,2%)	(17.037)	24,4%	(40.961)	(34.786)	17,8%
Resultado da Intermediação Financeira	85.996	97.203	(11,5%)	68.525	25,5%	183.199	154.913	18,3%

As receitas da intermediação financeira apresentaram crescimento de 5,0% comparando-se o 1S13 com o mesmo período do ano passado, somando R\$ 319,8 milhões. Este resultado reflete o aumento de 18,9% nas receitas com operações de crédito, em linha com nosso crescimento de carteira, mas que foi impactado pela redução nos resultados pela marcação a mercado em títulos e valores mobiliários, contabilizados para negociação no valor de R\$ 8 milhões e a desvalorização das cotas dos fundos de renda variável, que resultaram no valor negativo líquido de R\$ 2 milhões. O efeito negativo desses fatores, são verificados quando comparamos o 2T13 com o 1T13, em que a receita da intermediação financeira apresentou uma queda de 2% e contribuiu com apenas 5,8% dessa receita, apresentando um baixo desempenho nesse período.

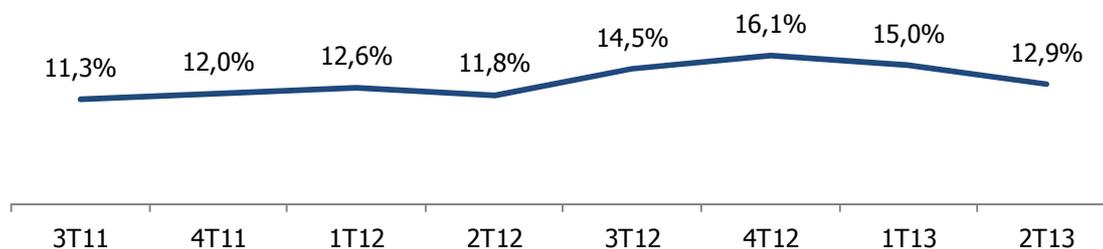
O aumento da receita de juros com operações de crédito de 18,9% no 1S13, em comparação ao 1S12, corresponde principalmente pela alta produção empreendida em 2012 na carteira de crédito consignado, que desencadeou um saldo de receitas futuras a apropriar, e também do mix de produção por convênio. O Paraná Banco tem priorizado a produção em convênios de maior rentabilidade e nesta lógica ao longo dos anos veio reduzindo o número de convênios com os quais opera restringindo-se àqueles de maior retorno. Atualmente a estratégia está também na priorização de geografias mais rentáveis.

Já as despesas com a intermediação financeira totalizaram R\$ 136,6 milhões no 1S13 ante R\$ 149,6 milhões no 1S12, ou seja, uma melhora de 8,7%, obtida pela liquidação de nossa captação externa em dezembro de 2012 e por uma melhora no custo de captação de CDB's e substituição de DPGE's por Letras Financeiras. O pequeno aumento da provisão para perdas com crédito no 2T13 decorre principalmente da operação de *profit sharing* do produto "Parcerias de Financiamento ao Consumo" (cartão de crédito), que apresentou um nível de inadimplência de 19,7%, típico deste produto e que é compensado pela taxa de juros mais elevada.

Por outro lado, a provisão para devedores duvidosos (PDD) no crédito consignado e *Middle Market* mantiveram-se estáveis, indicando a manutenção da qualidade dessas carteiras.

Deste modo, o resultado da intermediação financeira consolidado somou R\$ 183,2 milhões no 1S13 ante R\$ 154,9 milhões no 1S12, apresentando uma evolução de 18,3%.

Margem Financeira Líquida (NIM) - Individual



Como resultado, a Margem Financeira Líquida (NIM) individual do trimestre foi de 12,9%, ante 11,8% obtido no mesmo período do ano passado e 15% no trimestre anterior.

Banco Individual	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12	1S13	1S12	1S13 x 1S12
Margem Financeira Líquida (NIM)								
Resultado da Intermediação Financeira antes da PDD	101.393	111.370	(9,0%)	81.788	24,0%	212.763	162.449	31,0%
Ativos rentáveis médios	3.290.543	3.131.241	5,1%	2.884.454	14,1%	3.262.311	2.677.867	21,8%
Aplicações interfinanceiras (média)	546.910	474.398	15,3%	258.357	111,7%	525.593	138.993	278,1%
Títulos e valores mobiliários e derivativos (média)	178.319	206.019	(13,4%)	469.432	(62,0%)	227.108	464.890	(51,1%)
Operações de crédito (média)	2.565.314	2.450.824	4,7%	2.156.666	18,9%	2.509.610	2.073.985	21,0%
Margem financeira líquida anualizada antes da PDD	12,9%	15,0%	(2,1 p.p.)	11,8%	1,1 p.p.	13,5%	12,5%	1,0 p.p.

Despesas Operacionais e Eficiência

Despesas – Pessoal, Administrativa e de Comissão

Despesas Consolidado (ajustado) – R\$ milhares	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12	1S13	1S12	1S13 x 1S12
Despesa de Pessoal	(16.986)	(16.933)	0,3%	(14.315)	18,7%	(33.919)	(28.316)	19,8%
Outras Despesas Administrativas	(34.442)	(36.622)	(6,0%)	(28.942)	19,0%	(71.064)	(55.700)	27,6%
Despesa de comissão	(21.227)	(20.236)	4,9%	(16.744)	26,8%	(41.463)	(30.923)	34,1%
Profit Sharing	(5.493)	(5.480)	0,2%	(5.040)	9,0%	(10.974)	(8.128)	35,0%
Outras Comissões	(15.733)	(14.755)	6,6%	(11.704)	34,4%	(30.489)	(22.794)	33,8%
Receita de resseguro / Despesa de corretagem	2.823	(602)	(568,9%)	2.024	39,5%	2.221	3.539	(37,2%)
Serviços técnicos especializados	(4.753)	(4.953)	(4,0%)	(4.660)	2,0%	(9.706)	(9.445)	2,8%
Outras	(11.285)	(10.831)	4,2%	(9.562)	18,0%	(22.116)	(18.871)	17,2%

A despesa de pessoal somou R\$ 34,0 milhões no 1S13, valor 19,8% maior que o realizado no primeiro semestre de 2012, que reflete o dissídio da categoria, investimentos na expansão de lojas próprias e em plataformas de *Middle Market* no período.

Já as despesas administrativas encerraram o segundo trimestre com R\$ 34,4 milhões, melhora de 6,0% quando comparado ao trimestre anterior. Essa diminuição foi decorrente principalmente da melhora na linha de despesas com corretagem e receita de resseguro. No semestre, observamos acréscimo nas despesas com o produto cartão de crédito, decorrentes do pagamento da distribuição de resultados (*profit sharing*) ao parceiro. O incremento das

despesas de outras comissões refere-se ao pagamento aos correspondentes bancários de crédito consignado, refletindo aumento de 27% da produção no 1S13 comparado com o mesmo período do ano anterior.

O índice de recorrência, que mede a representatividade das despesas com comissão sobre as demais despesas operacionais – pessoal, tributária e demais administrativas, apresentou um aumento de 0,6 p.p. na comparação do 1S13 com o 1S12, terminando o primeiro semestre em 29,4%, o que reflete o controle desta que é a maior despesa operacional do Banco.

Eficiência

No 1S13 o índice de eficiência consolidado foi de 53,7%, 4,5 p.p. acima do registrado no primeiro semestre de 2012. Já o índice de eficiência segmentado, considerando apenas a operação do banco, foi de 57%, 3,0 p.p. melhor que o do 1S12, o que demonstra a evolução contínua do índice. No trimestre, a piora no índice, para 56,0%, deve-se principalmente ao resultado da intermediação financeira, que sofreu os impactos de marcação a mercado dos títulos públicos e da aplicação em fundos de investimento de renda variável.

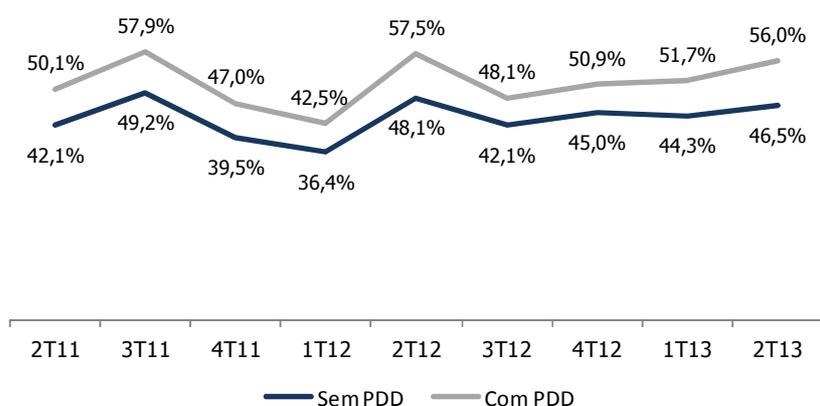
Índice de Eficiência (R\$ milhares)	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12	1S13	1S12	1S13 x 1S12
Despesas de pessoal	(16.986)	(16.933)	0,3%	(14.315)	18,7%	(33.919)	(28.316)	19,8%
Outras despesas administrativas	(34.442)	(36.622)	(6,0%)	(28.942)	19,0%	(71.064)	(55.700)	27,6%
Despesas tributárias	(6.691)	(7.501)	(10,8%)	(6.538)	2,3%	(14.192)	(11.325)	25,3%
Resultado da Intermediação Financeira	85.996	97.203	(11,5%)	68.525	25,5%	183.199	154.913	18,3%
Outras receitas / despesas operacionais (ajustado)*	(397)	(293)	35,4%	1.199	(133,1%)	(691)	2.893	(123,9%)
Receita de prestação de serviços	2.758	3.300	(16,4%)	5.069	(45,6%)	6.058	8.123	(25,4%)
Outras receitas de seguro**	15.505	17.819	(13,0%)	11.741	32,1%	33.324	27.826	19,8%
Índice de Eficiência	56,0%	51,7%	4,3 p.p.	57,5%	(1,5 p.p.)	53,7%	49,2%	4,5 p.p.
Índice de Eficiência sem PDD	46,5%	44,3%	2,2 p.p.	48,1%	(1,6 p.p.)	45,3%	41,7%	3,6 p.p.

* Outras receitas operacionais ajustada em R\$ 0,6 milhões para o ágio fiscal de operação com a JMalucelli Investimentos no 2T13 e no 1T13.

** Resultado da soma de prêmios de seguro, prêmios de cosseguro e resseguros retidos, variação de provisão técnica de seguros e sinistros retidos.

A partir do próximo trimestre passaremos a divulgar o Índice de Eficiência considerando o expurgo da PDD do Resultado Bruto da Intermediação Financeira, que é a metodologia mais utilizada no mercado financeiro, de forma a facilitar a comparação com os demais bancos. No 2T13, com esse novo critério, esse índice foi de 46,5% (44,3% no 1T13) e no 1S13 foi de 45,4% (41,7% no 1S12). O índice de eficiência segmentado, considerando somente a operação do banco, foi de 46,4% no 1S13 e 1,0 p.p. melhor que o 1S12.

Índice de Eficiência



A JMalucelli Seguradora encerrou o 2T13 com índice combinado para seguro garantia e DPVAT de 51,8%, o que demonstra uma evolução de 24,7 p.p. do índice na comparação com o 2T12 e de 14,6 p.p. com o 1T13, e índice combinado ampliado de 58,1%, 13,6 p.p. abaixo do registrado no 2T12 e 6,1 p.p. no 1T13.

Desempenho das Operações de Seguros e Resseguros

(R\$ milhares)	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12
Lucro líquido JM Seguradora*	11.206	9.216	21,6%	5.303	111,3%
Patrimônio líquido JM Seguradora*	259.377	248.153	4,5%	228.554	13,5%
ROAE JM Seguradora	18,9%	16,0%	2,9 p.p.	9,9%	9,0 p.p.
Lucro líquido JM Resseguradora*	2.352	3.058	(23,1%)	5.335	(55,9%)
Patrimônio líquido JM Resseguradora*	630.327	627.956	0,4%	615.861	2,3%
ROAE JM Resseguradora	1,5%	2,0%	(0,5 p.p.)	3,6%	(2,1 p.p.)

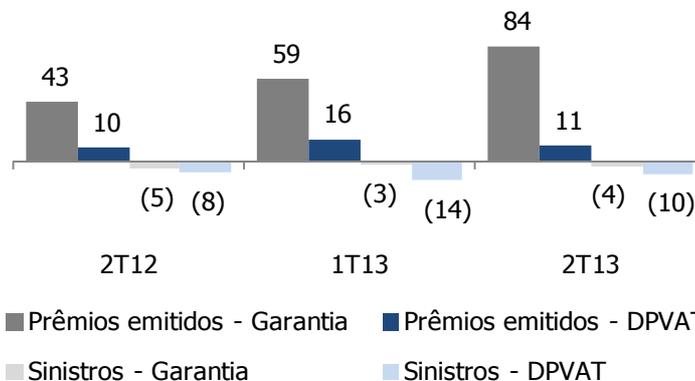
*Representa 100% do patrimônio líquido e lucro líquido não ajustado.

No 1S13 o lucro líquido da holding de seguros, JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros, atingiu R\$ 28 milhões. Deste valor, R\$ 14,2 milhões foram apropriados pelo Paraná Banco, equivalentes a sua participação no grupo segurador.

JM Seguradora

No 1S13 o volume de prêmios emitidos pela JMalucelli Seguradora (incluindo seguro DPVAT e garantia) foi de R\$ 170,4 milhões, 25% superior ao volume emitido no 1S12 e em volume de prêmios retidos a evolução no semestre é de 24%, para R\$ 73,8 milhões.

**JMalucelli Seguradora - prêmios emitidos
x sinistros**
(R\$ milhões)

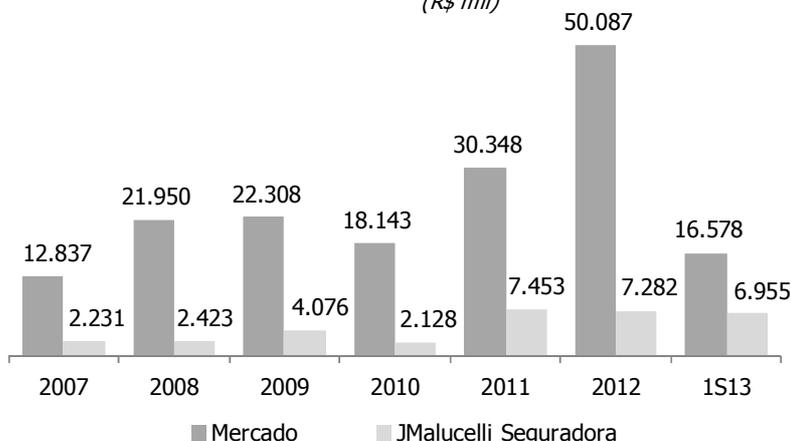


De forma passiva e em menor proporção, a JMalucelli Seguradora atua também no segmento do seguro DPVAT, não possuindo qualquer estrutura administrativa ou comercial voltada para o atendimento deste produto. Sua participação neste convênio é feita por meio de adesão e sua continuidade é anualmente avaliada. Apesar do DPVAT apresentar uma sinistralidade elevada, este produto proporciona resultado positivo para o grupo segurador. No 1S13 as operações de seguro DPVAT contribuíram em R\$ 1,1 milhão para o resultado da JMalucelli Seguradora.

Lançamos o JM Empresarial PME, seguro destinado às empresas dos segmentos de comércio e serviços com Limite Máximo de Garantia de até R\$ 5 milhões. Esta plataforma permite atender às solicitações de cotações de coberturas para reconstrução e/ou reposição dos bens existentes, além de outras, de forma totalmente automatizada, pela internet. Em maio, inauguramos a sede em Porto Alegre, para atendimento a corretores e clientes.

No acumulado de janeiro a junho de 2013, a JMalucelli Seguradora registrou um *market share* por prêmios diretos de 28,8%. O segundo colocado no ranking apresenta um *market share* de 9%, um *gap* de 20 p.p.. A JMalucelli Seguradora tem mantido a sua capacidade de seguro, ao mesmo tempo em que mantém a liderança, mesmo em um ambiente de mercado mais competitivo, sendo líder para o segmento de seguro garantia desde 1997.

Volume de Sinistros Retidos
(R\$ mil)



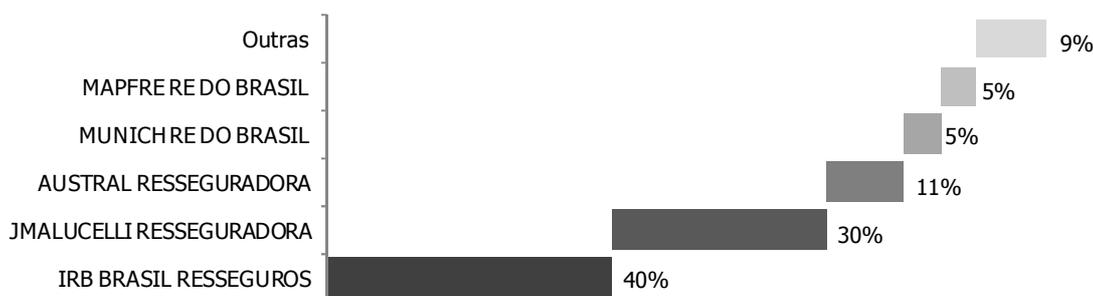
Fonte: SUSEP (Superintendência de Seguros Privados)

JM Resseguradora

No mesmo período, a JMalucelli Resseguradora apresentou um *market share* de 30%, ficando na segunda posição no mercado de riscos financeiros, que engloba seguro garantia e seguro de crédito. O negócio da JMalucelli RE segue a

mesma tendência da JMalucelli Seguradora uma vez que é uma resseguradora quase cativa, ou seja, quase a totalidade dos seus prêmios diretos são cedidos pela própria JMalucelli Seguradora.

**Market Share por Prêmios de Resseguro
Categoria de Riscos Financeiros
R\$ 171 milhões no 1S13**



Fonte: SUSEP (Superintendência de Seguros Privados)

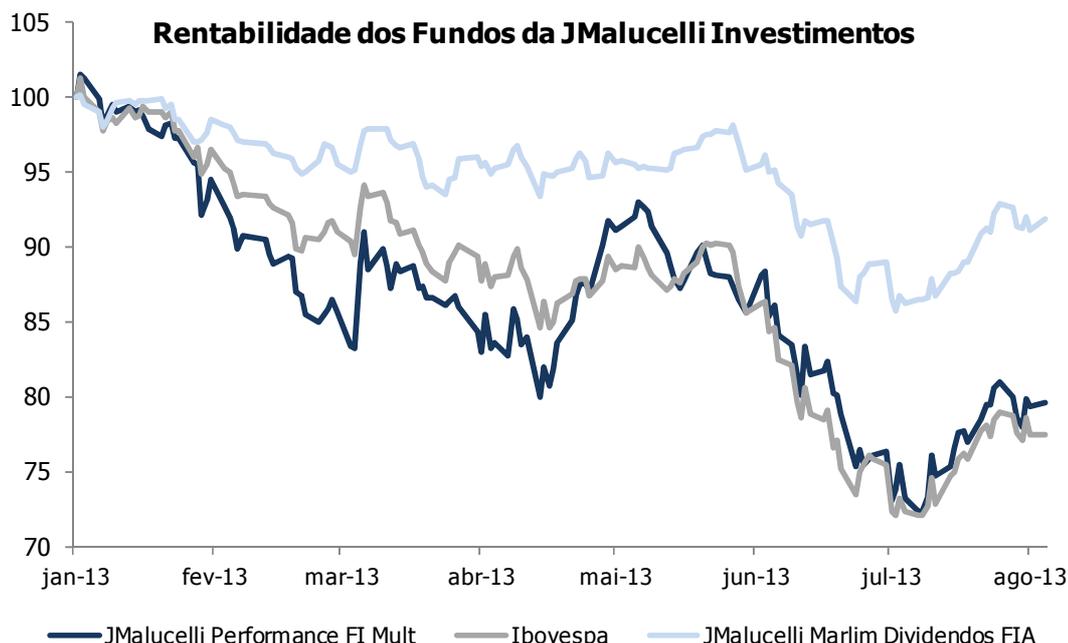
JM Seguros

O destaque no semestre foi o crescimento nos prêmios diretos da operação da JMalucelli Seguros, empresa criada para atuar nos ramos Patrimoniais & de Responsabilidade (*P&C – Property & Casualty*), que alcançaram R\$12,4 milhões, número 91% superior ao registrado durante todo o ano de 2012. A operação atualmente se dá principalmente pela emissão de apólices de risco de engenharia e responsabilidade civil. Com pouco mais de um ano de operações na carteira de Riscos de Engenharia, a JMalucelli Seguros já aparece entre as maiores seguradoras do segmento, em 12º lugar.

Para o quarto trimestre, a JM Seguros planeja o lançamento do seguro Marine, de transporte de carga, cujo objetivo é garantir as perdas e danos causados aos bens ou mercadorias pertencentes aos Segurados, durante o transporte em viagens nacionais ou internacionais.

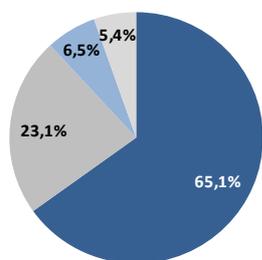
Grupo Segurador

Responsável por 41,6% do resultado operacional do grupo segurador no segundo trimestre de 2013, as receitas financeiras advindas da aplicação dos recursos livres das seguradoras somaram R\$ 11,4 milhões, resultado superior ao apresentado no 1T13 de R\$ 10,9 milhões e no 2T12 de R\$ 6,5 milhões. Esse resultado foi negativamente impactado pela desvalorização das cotas dos fundos de renda variável e multimercado, que rentabilizaram abaixo do CDI no período, porém acima do Ibovespa, conforme o gráfico abaixo.



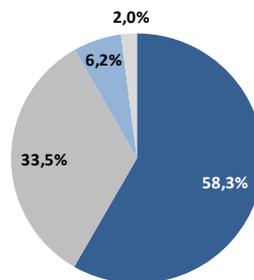
Em junho de 2013 o saldo das aplicações financeiras das empresas de seguros era de R\$ 1.307,2 milhões (não inclui R\$ 82,4 milhões do fundo exclusivo criado pela FENASEG para as operações de DPVAT. Do total da reserva, 58,3% estava alocado em renda fixa, 33,5% em títulos públicos, 6,2% em renda variável e 2,0% em fundo multimercado.

Carteira das Aplicações Financeiras - jun/12
R\$ 1.072 milhões



■ Renda Fixa ■ Títulos Públicos ■ Renda Variável ■ Fundo Multimercado

Carteira das Aplicações Financeiras - jun/13
R\$ 1.307 milhões



■ Renda Fixa ■ Títulos Públicos ■ Renda Variável ■ Fundo Multimercado

As aplicações financeiras do braço de seguros do Paraná Banco são regidas por uma política de investimentos que tem como objetivo assegurar a capacidade das seguradoras e resseguradora de dar atendimento a obrigações previstas em contratos de seguros. A alocação de recursos é definida visando metas, limites e metodologias para a gestão de investimentos de forma a maximizar retornos de acordo com as diretrizes definidas pela legislação em vigor. Reduzimos a exposição nos ativos mais voláteis para apenas 8% de nossa carteira de aplicações financeiras, privilegiando investimentos em DPGes e títulos públicos.

Desempenho Operacional

Operações de Crédito, Qualidade e Provisionamento

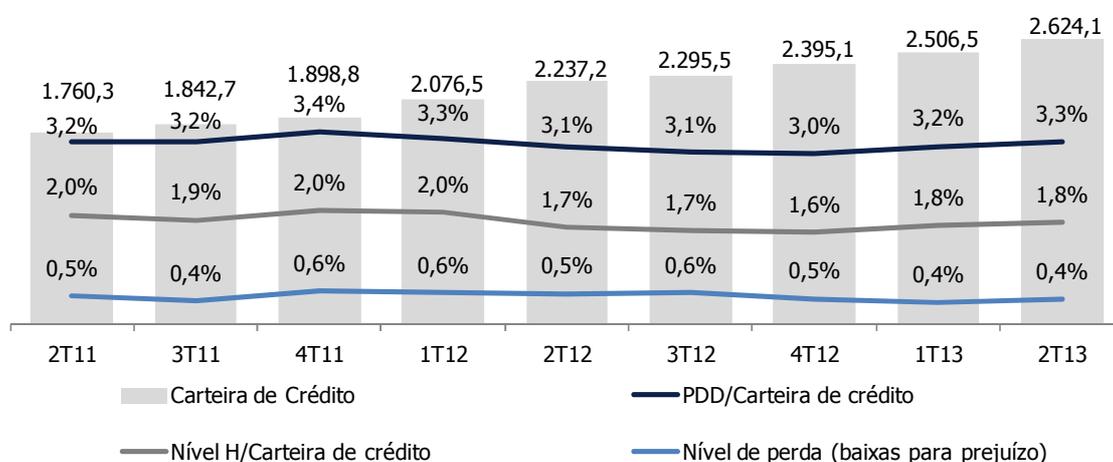
A carteira de crédito do Paraná Banco é composta por operações de crédito consignado a funcionários públicos e aposentados e pensionista do INSS, crédito ao segmento de *Middle Market* e de operações de varejo para o financiamento ao consumo (operadas em parceria com um varejista do Rio Grande do Sul), conforme o quadro abaixo.

(R\$ milhares)	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12
Carteira de Crédito Ampliada	2.648.314	2.530.610	4,7%	2.249.739	17,7%
Crédito Consignado	2.091.640	2.014.985	3,8%	1.860.511	12,4%
Middle Market	459.180	419.731	9,4%	319.823	43,6%
Operações de Crédito	434.966	395.651	9,9%	307.278	41,6%
Fianças Bancárias	24.214	24.080	0,6%	12.544	93,0%
Parcerias de financiamento ao consumo	97.216	95.275	2,0%	63.432	53,3%
Outros	278	619	(55,2%)	5.973	(95,4%)

Em relação a junho de 2012 a carteira de crédito consolidada ampliada (inclui o saldo de fianças bancárias) foi 17,7% superior, totalizando R\$ 2.648 milhões. Deste total, 79% era composta por crédito consignado, 17% de crédito ao segmento de *Middle Market* e 4% de parcerias firmadas com varejistas para o financiamento ao consumo. O Paraná Banco mantém como estratégia crescer suas operações de crédito de forma contínua e sustentável, e aumentar a participação da carteira de *Middle Market* na carteira consolidada por meio do foco em empresas do Paraná e Santa Catarina, onde o Grupo JMalucelli tem uma atuação intensa, e em São Paulo por meio de uma sinergia com a JMalucelli Seguradora. Para o crédito consignado a estratégia é focar a originação em convênios e geografias de maior rentabilidade buscando a expansão por meio das lojas Paraná Crédito e das parcerias com correspondentes exclusivos.

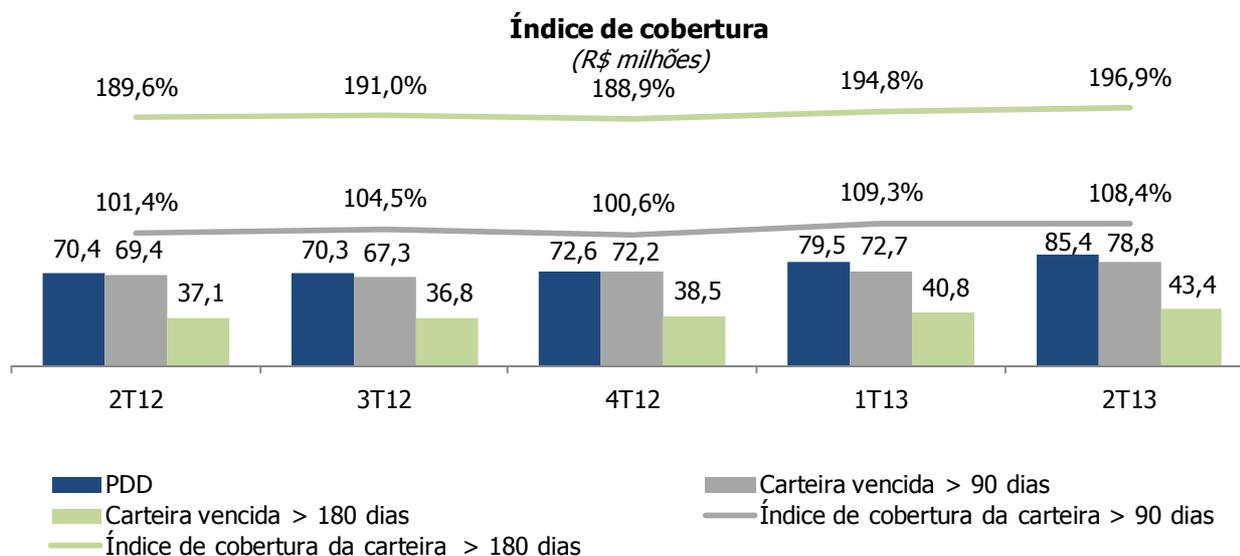
Nossa carteira de cartão de crédito funciona em sistema de *profit sharing* para financiamento ao consumo, onde o Banco tem papel como provedor de *funding*.

O gráfico abaixo apresenta a evolução da carteira de crédito (sem fiança e com saldo de cessão de crédito até o 1T12) desde o início de 2011 e seus indicadores de qualidade, que demonstram uma estabilidade ao longo do tempo.

Evolução da carteira de crédito consolidada
(R\$ milhões)


Ao final de junho, os créditos não performados (*NPL*) acima de 60 dias se mantiveram estáveis em relação ao trimestre anterior, representando 3,6% da carteira, e ficaram 0,2 p.p abaixo dos 3,8% registrados no mesmo período do ano passado.

(R\$ milhares)	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12
PDD	85.429	79.535	7,4%	70.375	21,4%
Carteira vencida (> 60 dias)	95.011	90.057	5,5%	84.988	11,8%
Carteira vencida (> 90 dias)	78.804	72.739	8,3%	69.426	13,5%
Carteira vencida (> 180 dias)	43.386	40.824	6,3%	37.125	16,9%
Carteira Total ^(a)	2.624.100	2.506.528	4,7%	2.237.195	17,3%
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 60 dias)	89,9%	88,3%	1,6 p.p.	82,8%	7,1 p.p.
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 90 dias)	108,4%	109,3%	(0,9 p.p.)	101,4%	7,0 p.p.
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 180 dias)	196,9%	194,8%	2,1 p.p.	189,6%	7,3 p.p.
PDD / Carteira Total	3,3%	3,2%	0,1 p.p.	3,1%	0,1 p.p.
Créditos Baixados a Prejuízo ^(b)	11.758	9.743	20,7%	12.263	(20,5%)
Nível de perda^(b/a)	0,4%	0,4%	0,1 p.p.	0,5%	(0,1 p.p.)



O saldo de provisão para devedores duvidosos de R\$ 85,4 milhões proporciona um adequado índice de cobertura da carteira de crédito vencida há mais de 90 dias de 108,4% e de 196,9% para a carteira vencida há mais de 180 dias. Entre março e junho de 2013, o saldo da provisão cresceu 7,4%, devido principalmente à maior provisão com os créditos provenientes das Parcerias de Financiamento ao Consumo, que teve um aumento de 25% no trimestre. O Paraná Banco constitui provisão em acordo com as exigências da resolução 2.682 do BACEN e de procedimentos internos que avaliam as características da operação e do devedor e permanece com níveis de provisionamento confortáveis e compatíveis com a qualidade da sua carteira de crédito.

Observamos na tabela abaixo o impacto dos segmentos na despesa de provisão, demonstrando que o foco do banco, representado por 96,3% da carteira, continua com inadimplência controlada, mesmo diante do cenário econômico atual, que tem gerado em aumento de provisões nas Instituições Financeiras.

Despesa de PDD (R\$ mil)	2T13	1T13	2T13 x 1T13	Var. (R\$)
Consignado	13.750	13.570	1,3%	179
Cartão de crédito	6.515	5.199	25,3%	1.317
Middle	935	1.007	(7,2%)	-72
Outros	-9	-6	34,5%	-2
Total	21.191	19.770	7,2%	1.421

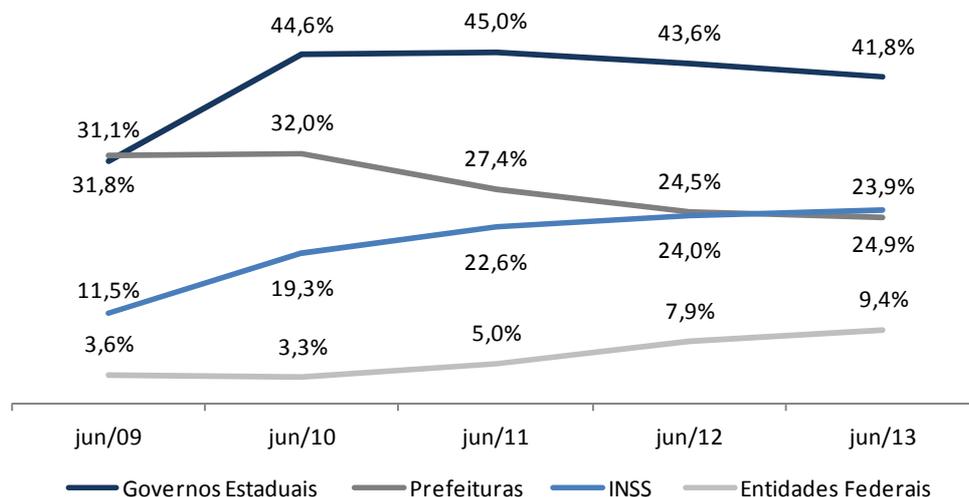
Observamos também que, enquanto a carteira de consignado cresceu 3,8% no 2T13, a respectiva despesa de PDD evoluiu 1,3%. No caso do *Middle Market*, mesmo com o aumento de 9,4% nas operações no trimestre, a despesa com provisões reduziu 7,2%.

Crédito Consignado

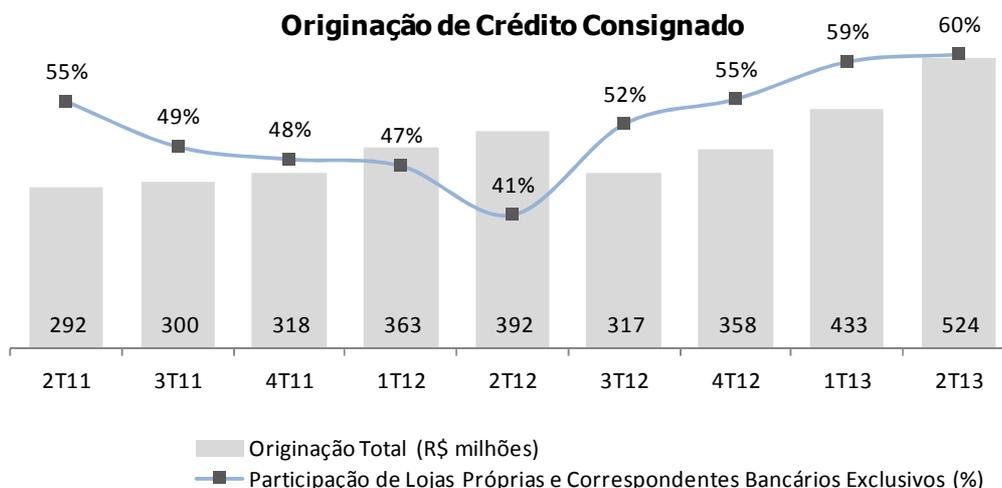
Tanto a análise da rentabilidade da carteira quanto da produção de crédito consignado devem sempre levar em

consideração o mix de convênios que as compõe. Cada convênio possui suas particularidades, sejam de prazo, regras, geografia, taxa ou averbação, e cada qual possui datas de dissídio diferentes. Todos estes fatores, em combinação com o modelo operacional do Banco e a ampliação do canal de vendas, impactam o resultado e a produção de crédito consignado do Banco e levaram a encerrar o 2T13 com um volume de produção 21,1% superior ao realizado no 1T13 e 33,6% superior ao 2T12. Parte da originação do trimestre foi fruto do refinanciamento de operações, algo comum neste mercado, tendo em conta ser facultado ao cliente a obtenção de um novo empréstimo ao amparo da mesma margem consignável, que o Banco absorve por meio do refinanciamento do contrato anterior.

Em junho de 2013 o Paraná Banco detinha aproximadamente 279 mil clientes de crédito consignado, sendo a maior concentração da carteira reunida nas operações de crédito a funcionários de governos estaduais (42%), seguido de aposentados e pensionistas do INSS (25%), prefeituras (24%) e entidades federais (9%). O foco no INSS e convênios com entidades federais, e aqui destaca-se o SIAPE, resultou no aumento da participação relativa desses convênios. A pulverização da carteira de convênios é importante para diluir o risco regulatório e de concentração.



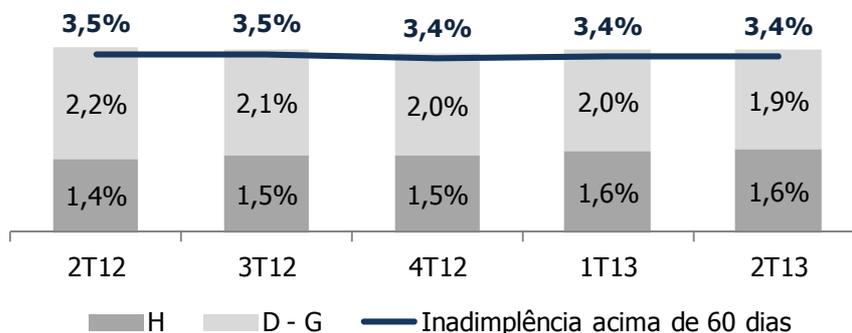
O Paraná Banco tem como estratégia ampliar continuamente as suas lojas próprias e as parcerias com correspondentes exclusivos, pois acreditamos que a produção por esse canal mantenha a sustentabilidade no longo prazo para a operação de consignado, o que comprovamos pelo fato de que no 2T13 as 26 lojas Paraná Crédito e os 69 correspondentes bancários exclusivos em operação foram juntos responsáveis por mais da metade (60%) da originação de crédito consignado, sendo o restante produzido por correspondentes multimarca, que somavam 438 ativos em junho de 2013. O aumento da produção de canais exclusivos e lojas no último trimestre resultou da estratégia de expansão desses canais próprios, com destaque em seis novas parcerias firmadas com correspondentes exclusivos. Inauguramos nesse segundo trimestre três novas lojas Paraná Crédito, uma em Salvador e duas no Paraná, sendo uma em Paranavaí e outra em Campo Largo.



No quadro a seguir está apresentada a classificação de risco da carteira de crédito consignado segundo normas do Banco Central. O crédito consignado a funcionários públicos, aposentados e pensionistas do INSS, é tradicionalmente considerado como baixo risco de crédito. Ao final de junho, 96,5% da carteira de consignado do banco estava classificada entre AA e C, 1,9% entre D e G e 1,6% da carteira estava classificada no nível H. O nível de inadimplência (atraso acima de 90 dias) foi de 2,8%. Este número mantém-se em linha quando comparado ao nível de inadimplência do crédito consignado para trabalhadores do setor público (2,8%) e crédito pessoal consignado total (2,7%), de acordo com os dados do SFN. A manutenção destes níveis de qualidade está demonstrada no gráfico abaixo.

Classif.	Provisão Requerida	Carteira	% da Carteira	Provisão Total
A	0,5%	1.935.523	92,5%	9.678
B	1,0%	56.863	2,7%	569
C	3,0%	25.194	1,2%	756
D	10,0%	13.507	0,6%	1.351
E	30,0%	10.177	0,5%	3.053
F	50,0%	9.440	0,5%	4.720
G	70,0%	7.127	0,3%	4.989
H	100,0%	33.809	1,6%	33.809
Total		2.091.640	100,0%	58.924

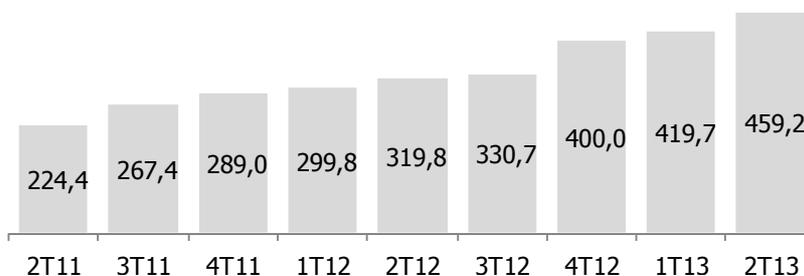
Qualidade da carteira de consignado



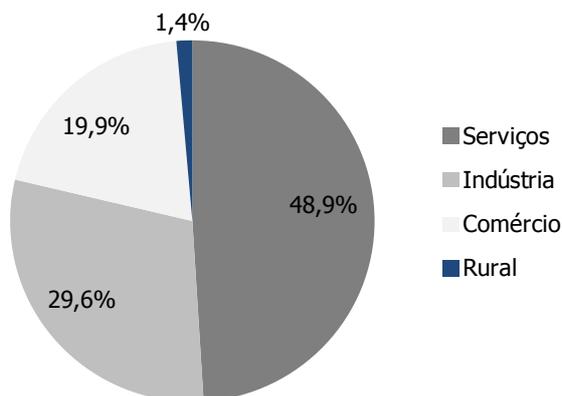
Middle Market

O saldo da carteira de *Middle Market* em junho de 2013, considerando fianças, era de R\$ 459,2 milhões, 44% superior quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os dez maiores riscos representam 5,5% do total da carteira de operações de crédito, ou 31,3% da carteira de *Middle Market*, que apesar de apresentar uma aparente concentração, lembramos de se tratar de uma carteira jovem ainda em formação. Os 50 maiores devedores seguintes somam 6,9% da carteira total.

Evolução da carteira de middle market (R\$ milhões)



Distribuição Setorial - Middle Market

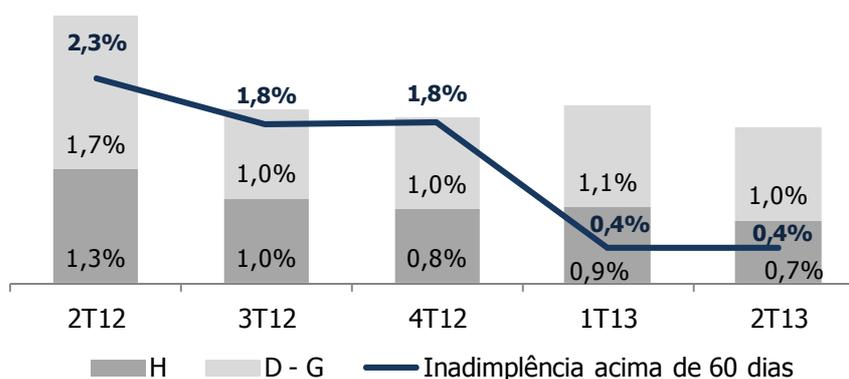


A carteira BNDES encerrou junho com saldo de R\$ 56,4 milhões. A oferta de produtos de BNDES é estratégica para o desenvolvimento do *Middle Market* do Paraná Banco porque possibilita o acesso a novos clientes com perfil de crédito alinhado às pretensões da Companhia. A ampliação do mix de produtos ofertados é base para estreitar o relacionamento com estes clientes e por isso no segundo semestre de 2013 está previsto o lançamento de mais um produto, o *Trade Finance*.

Para os demais produtos, o banco mantém o modelo de triagem de clientes do grupo segurador em um fluxo que qualifica e dá prioridade a lista de empresas potenciais, dando eficiência a abordagem comercial e possibilitando o crescimento desta carteira com empresas que já possuem relacionamento com o grupo. Periodicamente novas empresas passam pelo processo de triagem e são adicionadas a base de clientes. Em junho, do total de clientes potenciais (com faturamento anual entre R\$ 20 e R\$ 500 milhões) apenas 6,9% possuíam relação comercial com o Paraná Banco, o que representava 73% da carteira de *Middle Market* na mesma data, indicando uma grande oportunidade de expansão para o Paraná Banco. Estrategicamente, as equipes comerciais estão estabelecidas em seis plataformas comerciais distribuídas por Curitiba/PR, São Paulo/SP, Londrina/PR, Florianópolis/SC, Blumenau/SC e Joinville/SC. Temos trabalhado constantemente na informatização dos controles e processos, em busca de ganhos de eficiência e em linha com essa filosofia, investimos em uma ferramenta de CRM (*Customer Relationship Management*), para racionalizar o processo de prospecção, refletindo no relacionamento com o cliente, aumentando a qualidade no atendimento e gerando e compartilhando conhecimento sobre essa base.

Classif.	Provisão Requerida	Carteira	% da Carteira	Provisão Total
A	0,5%	30.247	7,0%	151
B	1,0%	360.373	82,9%	3.604
C	3,0%	36.707	8,4%	1.101
D	10,0%	465	0,1%	47
E	30,0%	1.060	0,2%	318
F	50,0%	2.967	0,7%	1.483
G	70,0%	66	0,0%	46
H	100,0%	3.080	0,7%	3.080
Total		434.966	100,0%	9.831

Qualidade da carteira de *middle market*



Ao final de junho, apenas 1,7% da carteira de *Middle Market* estava registrada entre os níveis D a H (créditos

vencidos e em curso normal acima de 60 dias). Quando comparado ao nível de inadimplência de pessoa jurídica no SFN, de 2,1% em junho, o NPL (créditos vencidos acima de 90 dias) do Paraná Banco se manteve abaixo, em 0,3% no mesmo período.

Parcerias de Financiamento ao Consumo

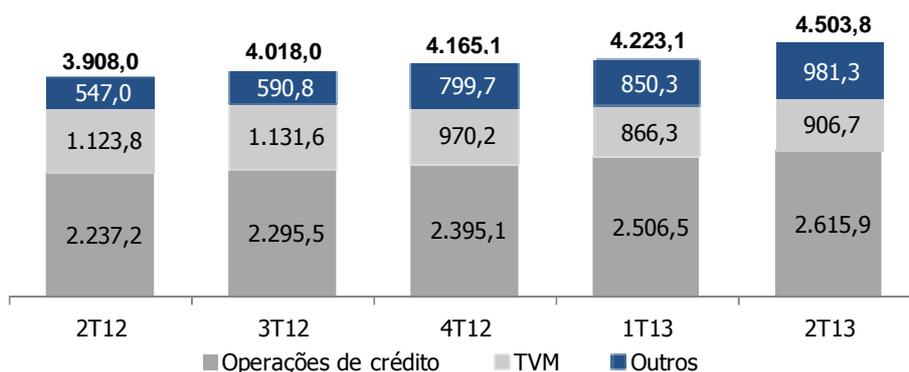
Por meio de parcerias com lojistas, o Paraná Banco possui uma operação de *profit sharing*, onde atua como provedor de *funding* para operação de emissão de cartão de crédito nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O quadro abaixo apresenta a classificação de risco desta carteira segundo normas do Banco Central. Em junho de 2013, 21,5% da carteira de parceria de financiamento ao consumo estava classificada entre os níveis E e H (atraso de mais de 90 dias). O nível de inadimplência desse produto em junho foi de 19,7%, número 5,6 p.p. inferior ao número registrado pelo SFN para as operações de cartão de crédito.

Classif.	Provisão Requerida	Carteira	% da Carteira	Provisão Total
A	0,5%	61.706	63,5%	309
B	1,0%	6.624	6,8%	66
C	3,0%	3.732	3,8%	112
D	10,0%	4.287	4,4%	429
E	30,0%	3.504	3,6%	1.051
F	50,0%	3.523	3,6%	1.762
G	70,0%	3.466	3,6%	2.426
H	100,0%	10.375	10,7%	10.375
Total		97.216	100,0%	16.529

Gestão de Ativos e Passivos

Em junho de 2013 o ativo consolidado somou R\$ 4.503,8 milhões ante R\$ 3.908,0 milhões no mesmo período de 2012. Em junho deste ano as operações de crédito representavam 58,1% dos ativos, os títulos e valores mobiliários 20,1% e outros ativos 21,8%.

Evolução dos Ativos Totais
(R\$ milhares)



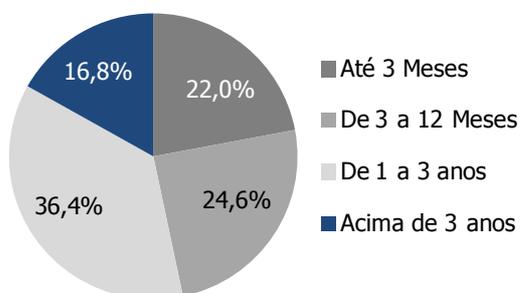
As receitas das operações de crédito apresentaram um avanço de 18,9%, entre o 1S13 e o 1S12, enquanto as receitas com títulos e valores mobiliários sofreram uma redução de 55,6%, decorrente da marcação a mercado de sua posição de títulos públicos, que representavam 28% da alocação dos recursos disponíveis da Tesouraria. A Tesouraria do Paraná Banco opera o caixa aplicando 97% dos recursos em operações compromissadas e em títulos públicos federais e 3% em fundo de ações de dividendos.

As aplicações financeiras das seguradoras JMalucelli são alocadas majoritariamente em títulos públicos e fundos de renda fixa, com uma pequena parcela em investimentos em renda variável e multimercado e são geridas pela JMalucelli Investimentos, também controlada do Paraná Banco.

O passivo do Paraná Banco é constituído 57,7% por instrumentos de captação, 28% é formado pelo patrimônio dos sócios e os 14,4% restantes são compostos por contas de seguros e outras obrigações. Os instrumentos de captação estão distribuídos em 74,4% depósitos a prazo, 23,4% Letras Financeiras e 2,2% repasses do BNDES.

O Banco adota um alinhamento adequado entre ativos e passivos, minimizando a exposição a eventuais descasamentos entre prazos. A análise dos prazos do balanço mostra que enquanto 46,6% da carteira de crédito têm vencimento em até 1 ano, 44,9% da captação vence no mesmo período. Apesar do perfil da carteira de consignado apresentar um prazo médio de financiamento de longo prazo, na prática, o refinanciamento das operações de crédito antes de seu vencimento reduz a *duration* da carteira.

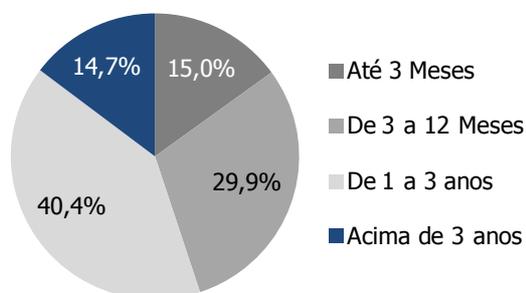
Carteira de Crédito - Operações a vencer



Prazo médio operações de consignado: 22 meses

Prazo médio operações *Middle Market*: 10 meses

Captação - Operações a Vencer



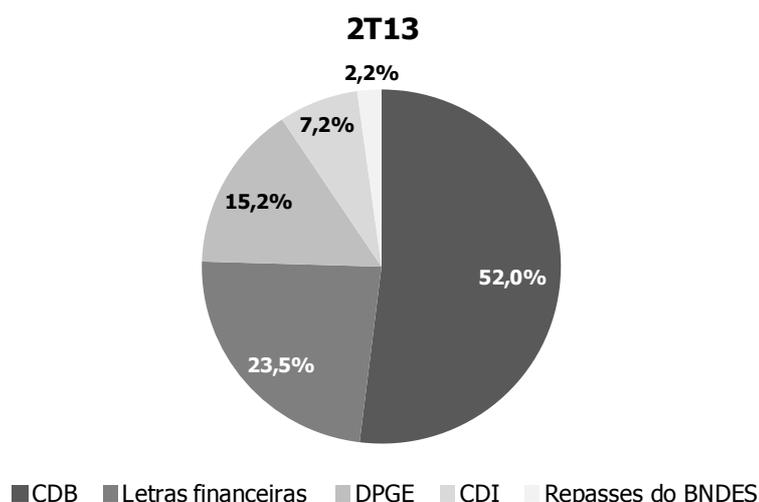
Prazo médio da captação: 17 meses

Diante de um cenário de alta das taxas de juros e, face à carteira de crédito consignado do Paraná Banco ser pré-fixada, com *funding* pós-fixado, temos dedicado atenção especial, além do alinhamento de prazos, a mitigar os impactos inerentes às mudanças do cenário de taxa de juros. Dessa forma, temos trabalhado para manter nossos custos sob controle, principalmente aqueles relacionados a despesas de comissão e não temos acompanhado o mercado nessa concorrência por *market share* em detrimento da rentabilidade.

Funding

A estrutura de *funding* do Paraná Banco está distribuída em depósitos a prazo, letras financeiras, DPGEs (Depósito a

Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito) e recursos para repasse do BNDES, sendo os depósitos a prazo (CDB e CDI) a sua principal fonte e respondendo por 59,2% do total da captação. Em segundo estão as letras financeiras, que apresentaram novamente um crescimento significativo de 25% neste trimestre e já representavam 23,5% do total do *funding* em junho de 2013, seguido dos DPGEs com 15,2% (queda de 14% nos últimos 3 meses) e os repasses do BNDES com 2,2%. Estamos desenvolvendo novos produtos para captação, que ofereceremos em breve, basicamente em função da nova carteira de crédito imobiliário (*Home Equity*), provendo ativos que possibilitarão emitirmos LCI (Letras de Crédito Imobiliário) e ofertaremos também LCAs (Letras de Crédito do Agronegócio) originadas a partir de nossas operações de crédito elegíveis para esse produto.



Abaixo está demonstrada a distribuição dos depósitos por tipo de investidor, o saldo em letras financeiras e dos recursos de repasse do BNDES. A captação total somou R\$ 2,6 bilhões, crescimento de 13,4% em relação a junho de 2012. Em junho, o limite total para utilização de emissões em DPGE era de R\$ 1,5 bilhão, porém as emissões de Letras Financeiras estão sendo utilizadas para substituir este instrumento, que será mantido disponível como instrumento de contingência.

Captação (R\$ milhares)	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12
Captação total	2.596.503	2.423.002	7,2%	2.290.400	13,4%
Depósitos totais	1.930.295	1.882.882	2,5%	2.088.139	(7,6%)
Investidores institucionais	1.114.517	1.149.338	(3,0%)	1.101.179	1,2%
Instituições financeiras	247.961	166.784	48,7%	360.624	(31,2%)
Pessoas jurídicas	200.237	216.828	(7,7%)	225.828	(11,3%)
Partes relacionadas	202.145	177.973	13,6%	206.286	(2,0%)
Pessoas físicas	165.436	171.959	(3,8%)	194.222	(14,8%)
Letras Financeiras	609.855	487.654	25,1%	-	n.d.
Letras Financeiras	609.855	487.654	25,1%	-	n.d.
Emissão de Eurobonds	-	-	n.d.	202.261	n.d.
Tranche de U\$ 100 milhões	-	-	n.d.	202.261	n.d.
Repasses do BNDES	56.353	52.466	7,4%	-	n.d.
Repasses do BNDES	56.353	52.466	7,4%	-	n.d.

Liquidez

Dentro de sua estratégia de crescimento, o Banco tem mantido, por prudência, um elevado saldo médio de ativos de liquidez, conforme demonstrado a seguir:

Instrumento (R\$ milhares)	2T13	%
Operações Compromissadas	421.410	66,9%
Títulos Públicos Federais Prefixados	179.069	28,4%
Títulos Públicos Federais Pós-fixados	10.200	1,6%
Títulos Públicos Federais em Garantia (BM&FBovespa)	508	0,1%
Fundo de Renda Variável	18.680	3,0%
Saldo da Reserva	132	0,0%
Saldo final	629.999	100%

Patrimônio Líquido e Alavancagem

O patrimônio líquido de junho de 2013 foi de R\$ 1.258,9 milhões ante R\$ 1.240,5 milhões em março. A tabela abaixo demonstra as variáveis que influenciaram as contas do patrimônio líquido no período.

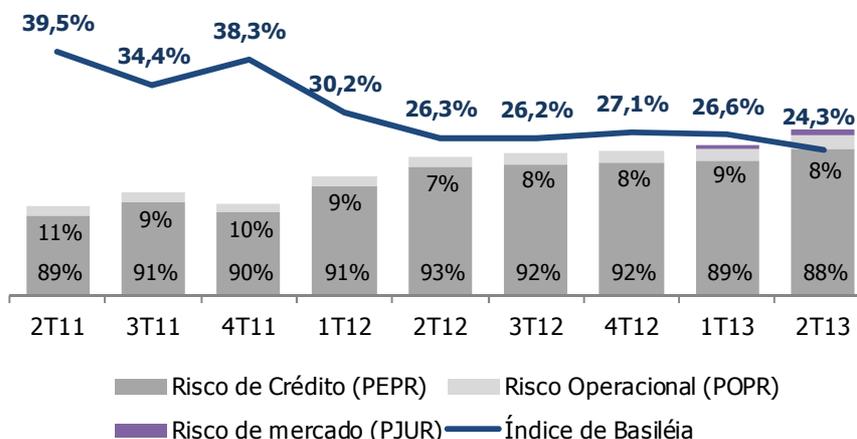
Mutações do Patrimônio (R\$ milhares)	2T13	1T13
Saldo inicial	1.240.494	1.215.957
Lucro líquido	32.080	39.516
Juros sobre o capital próprio	(13.093)	(14.839)
Dividendos	-	-
Ações em tesouraria	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(559)	(140)
Saldo final	1.258.922	1.240.494

O índice de adequação de capital, conforme os critérios exigidos pelo BACEN (Basiléia II) encerrou junho de 2013 em 24,3%, 2,3 p.p. inferior a março de 2013 e 1,9 p.p. inferior ao apresentado no 2T12. De acordo com a circular nº 3.644/ BACEN de 04 de março de 2013, a partir de 1º de outubro deste ano deverá ser aplicado FPR de 150% (atualmente 300%) para as operações de crédito consignado contratadas ou renegociadas a partir de 11/11/2011. Ao final de junho, 37,1% da nossa carteira de crédito consignado estava concentrada nesta faixa. Esta medida deverá melhorar ainda mais nosso índice de capitalização. Desta forma, mantemos a expectativa de priorizar o crescimento em convênios específicos, o que poderá nos propiciar capturarmos oportunidades de mercado.

O Paraná Banco não está exposto a riscos cambiais (Pcam), riscos de *commodities* (Pcom) e riscos do mercado

acionário (Pacs). Sua exposição em junho estava 88% concentrada em risco de crédito (Pepr), 8% em riscos operacionais (Popr) e 4% em riscos de mercado (Pjur).

Composição da exposição ponderada pelo risco



Gestão de riscos

O Paraná Banco possui uma estrutura destinada a gerenciar o risco de suas operações através do gerenciamento de riscos de liquidez, mercado, crédito e operacionais. A estrutura de gerenciamento de riscos de liquidez é avaliada por meio da análise da projeção do fluxo de caixa do banco, nos quais periodicamente são realizados testes de estresse considerando resgates antecipados, aumento da inadimplência, saídas inesperadas, dentre outras variáveis. A estrutura de gerenciamento do risco de mercado tem como foco as atividades de *trading* que decorre, principalmente, das posições adotadas pelo banco em relação a títulos federais. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos associados à carteira de crédito do Paraná Banco. A estrutura de gerenciamento de riscos operacionais contempla uma matriz de riscos e controles para padronizar a linguagem e facilitar o entendimento de todos os funcionários.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site www.paranabanco.riweb.com.br, na seção "Riscos e Compliance", dentro de Governança Corporativa (Relatório de Gestão de Riscos - Circular 3477 - 2013).

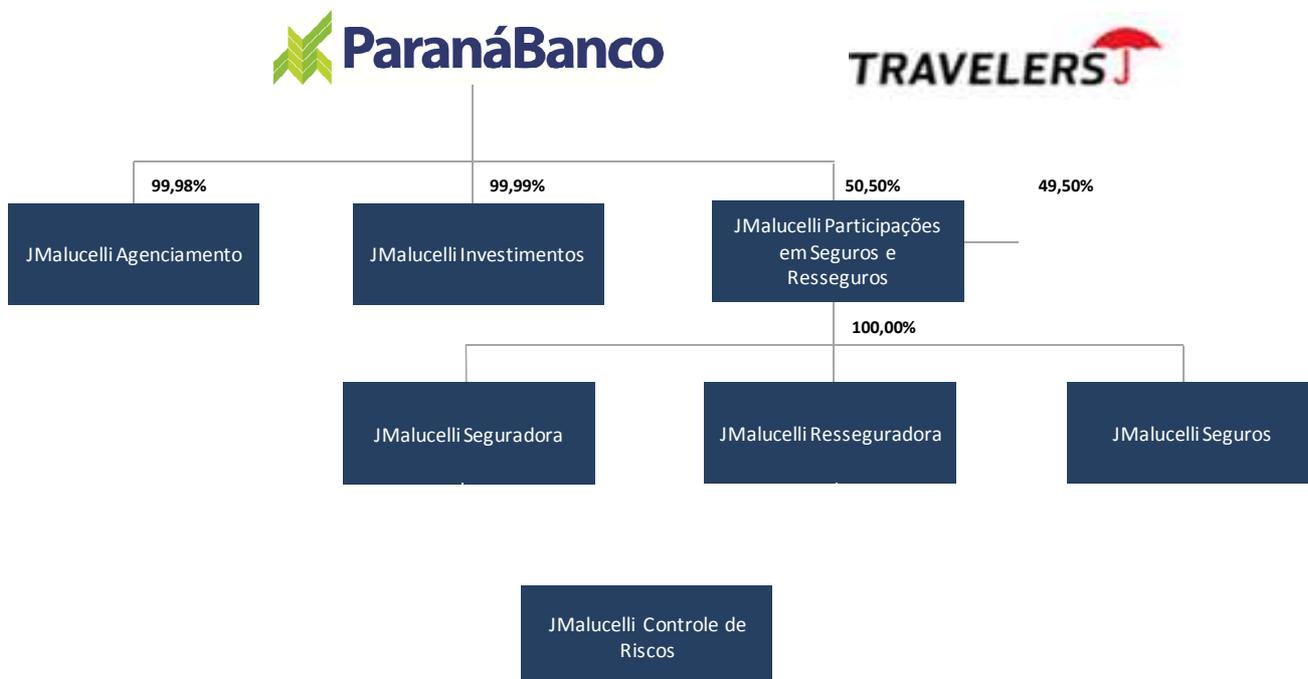
Administração

No dia 15 de maio de 2013 o Sr. Elyseu Mardegan Junior passou a integrar o quadro de diretores estatutários do Paraná Banco como Diretor de Crédito Imobiliário. O Sr. Elyseu possui experiência nas áreas de Desenvolvimento de Negócios, Comercial e Marketing, adquirida em instituições como Brazilian Mortgages, American Express, Grupo Ultra, Companhia Adriática de Seguros Gerais e Citibank, além de ter escrito 5 livros. É graduado em Engenharia Mecânica, pós-graduado e mestre em Administração de Empresas pela FGV, MBA pela UCLA, participou também do Programa de Desenvolvimento de Executivos da Northwestern University - Kellogg School.

Na JMalucelli Investimentos, subsidiária integral do Banco, tivemos a eleição do novo diretor presidente, Leonardo Deeke Boguszewski. Leonardo é economista e iniciou as suas atividades na empresa em 2007, retornando em 2013 após dois anos em Nova Iorque, onde concluiu seu MBA na *NYU Stern School of Business* de forma destacada, se formando entre os 10% melhores de sua turma.

Governança Corporativa

O Paraná Banco possui na sua estrutura societária além do grupo segurador (controlado em conjunto desde junho de 2011 com a norte americana Travelers Companies Inc), uma prestadora de serviços, a JMalucelli Agenciamento, e uma *asset management*, a JMalucelli Investimentos.



No final de junho de 2013 o total de ações do Paraná Banco em circulação no mercado era de 33.254.304, das quais 11.520.032 ações ordinárias e 21.734.272 ações preferenciais, equivalentes a 38% do total de ações de emissão da Companhia. Atualmente, o Paraná Banco está listado entre as empresas do Nível 1 da BM&FBovespa, segmento que reúne empresas com práticas de Governança Corporativa diferenciadas, mas adicionalmente às normas exigidas pelo Nível 1, o Banco confere 100% de *tag-along* para suas ações preferenciais.

Em maio o Morgan Stanley Capital International divulgou a revisão semestral das carteiras teóricas de seus principais índices de ações, incluindo o indicador que abrange empresas de pequena capitalização, o MSCI Small Caps, do qual as ações preferenciais do banco (PRBC4) faziam parte e foram retiradas por atualmente não atender a todos os critérios de liquidez, *free-float* (proporção de ações em circulação no mercado secundário), capitalização, entre outros.

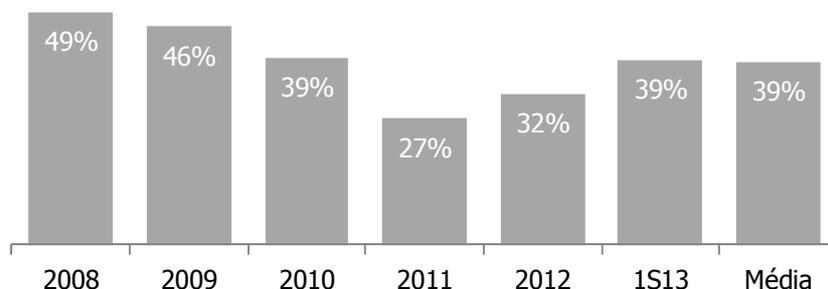
Estrutura Acionária	ON	PN	Total	%
Grupo de controle	41.171.063	7.147.863	48.318.926	55,4%
Conselho de administração	3.293.400	1.532.100	4.825.500	5,5%
Diretoria	740.481	150.721	891.202	1,0%
Tesouraria	-	-	-	0,0%
<i>Free-float</i>	11.520.032	21.734.272	33.254.304	38,1%
Total	56.724.976	30.564.956	87.289.932	100,0%

Em junho o Paraná Banco informou que irá distribuir, a partir de 15 de agosto de 2013, juros sobre o capital próprio aos seus acionistas relativos ao resultado apurado no segundo trimestre de 2013 no valor de R\$ 0,15 por ação, totalizando R\$13,1 milhões e refletindo em um *payout* (proporção dos lucros que são distribuídos na forma de proventos) de 41%. A ação preferencial do Paraná Banco acumulou uma valorização (ajustada para proventos) de 9,6% nos últimos 12 meses (até 28/06/2013), bem acima da queda do Índice Bovespa, de 12,69%, no mesmo período.

Nos gráficos abaixo, a evolução do Valor Patrimonial por Ação, o Lucro Ajustado por Ação e o Payout desde a abertura de capital em 2007, onde fica evidente a geração de valor criada ao acionista, mesmo durante períodos adversos na economia.



Payout



Como destaque no semestre, fomos um dos 5 indicados ao prêmio *IR Magazine Awards Brazil 2013** como melhor Relações com Investidores para investidores individuais (empresas "small & mid cap"), o que mostra o nosso empenho em atender a todos os investidores de forma equânime.

* O "IR Magazine Brasil Awards" é o mais importante evento de premiação na área de Relações com Investidores. Ele faz parte de uma série de estudos e eventos organizados pela IR Magazine ao redor de todo o mundo.

Ratings

O Paraná Banco e o grupo segurador JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros associada pela seguradora norte-americana Travelers Companies Inc são classificadas por agências de *rating* nacionais e internacionais que analisam a sua estrutura e riscos, conforme quadro abaixo.

		Escala Global		Escala nacional		Perspectiva
		Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	
Paraná Banco	Fitch Ratings			A+(bra)	F1(bra)	Estável
	S&P	BB+	B	brAA		Negativa
	RISKbank			10,75		
JM Seguradora	Fitch Ratings			AA-(bra)		Estável
	S&P			brAA		Estável
JM Resseguradora	Fitch Ratings			AA-(bra)		Estável
	S&P			brAA		Estável

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas agências de rating.

Em 23 de maio, a agência de classificação de risco internacional Standard & Poor's divulgou a elevação do rating de escala nacional da JMalucelli Seguradora S.A. e da JMalucelli Resseguradora S.A. de 'brAA-' para 'brAA'. Segundo a agência "os ratings refletem predominantemente nossa visão sobre o perfil de negócios "regular" e o perfil de risco

financeiro "moderadamente forte" das companhias, refletindo a posição de liderança da JMalucelli Seguradora no mercado de seguro garantia com relacionamentos duradouros com seus clientes corporativos e a avaliação "forte" do capital e rentabilidade de ambas as companhias". Ainda de acordo com a S&P, "o rating é baseado também na expectativa de que a companhia irá manter a sua posição competitiva, devido a experiência de sua equipe de administração, ao seu planejamento estratégico diligente e ao seu bom desempenho operacional (expertise em subscrição), apesar do aumento da competição no mercado brasileiro de seguro garantia".

E em 04 de julho a agência de classificação de riscos internacional Fitch Ratings elevou o rating nacional de longo prazo do Paraná Banco, de 'A(bra)' para 'A+(bra)' e afirmou o Rating Nacional de Curto Prazo em 'F1(bra)'. A Perspectiva do Rating Nacional de Longo Prazo é Estável. O aumento no rating está relacionado, segundo a agência, "a comprovada capacidade de o banco manter bom desempenho, mesmo durante períodos de desaceleração econômica, tal como em 2012 e no primeiro trimestre de 2013. A elevação, ainda, considera os confortáveis índices de capitalização, o bom desempenho nas atividades de crédito consignado, seguro-garantia e resseguros, além da gradual diversificação de sua carteira na concessão de crédito a pequenas e médias empresas."

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência de resultados do 2T13 (em português)

Data: Terça-feira, 14 de agosto de 2013

Horário: 11h00 (horário de Brasília) / 10h00 (horário de Nova Iorque)

Brasil: (11) 4688-6361

Estados Unidos: +1 786 924-6977

Webcast: paranabanco.com.br/ri

Reunião Apimec

Data: Quinta-Feira, 29 de agosto de 2013.

Local: Tryp Iguatemi

Rua Iguatemi, 150, Itaim Bibi, São Paulo

Horário: 12:00 *brunch*

Anexo I – Demonstração de Resultado Consolidado

*Consolidação parcial do mercado de seguros. A partir de junho de 2011 a participação, que era de 100,0%, passou a ser de 56,6% e em dezembro de 2012 passou para 50,5%, sendo essas denominadas controladas em conjunto.

(R\$ milhares)	2T13	1T13	2T12	1S13	1S12
Receitas da intermediação financeira	158.271	161.539	143.588	319.810	304.550
Operações de crédito	149.143	145.496	132.306	294.639	247.859
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9.128	16.043	11.282	25.171	56.691
Despesas da intermediação financeira	(72.275)	(64.336)	(75.063)	(136.611)	(149.637)
Operações de captação de mercado	(50.932)	(44.566)	(72.938)	(95.498)	(123.981)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(152)	-	14.912	(152)	9.130
Provisão para perdas com créditos	(21.191)	(19.770)	(17.037)	(40.961)	(34.786)
Resultado bruto da intermediação financeira	85.996	97.203	68.525	183.199	154.913
Outras receitas (despesas) operacionais	(40.840)	(40.816)	(31.786)	(81.656)	(56.499)
Receitas de prestação de serviços	2.758	3.300	5.069	6.058	8.123
Prêmios do seguro	61.684	51.901	43.288	113.585	100.796
Prêmios de cosseguro e resseguros cedidos	(33.897)	(19.920)	(26.737)	(53.817)	(49.604)
Variação de provisões técnicas de seguros	(744)	272	7.516	(472)	1.630
Sinistros retidos	(11.538)	(14.434)	(12.326)	(25.972)	(24.996)
Despesas de pessoal	(16.987)	(16.933)	(14.315)	(33.920)	(28.316)
Outras despesas administrativas	(34.442)	(36.622)	(28.942)	(71.064)	(55.700)
Despesas tributárias	(6.691)	(7.501)	(6.538)	(14.192)	(11.325)
Outras receitas operacionais	4.854	5.453	6.012	10.307	13.298
Outras despesas operacionais	(5.837)	(6.332)	(4.813)	(12.169)	(10.405)
Resultado operacional	45.157	56.387	36.739	101.544	98.414
Resultado não-operacional	(19)	4	(56)	(15)	(58)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	45.138	56.391	36.683	101.529	98.356
Imposto de renda e contribuição social	(12.089)	(15.683)	(7.578)	(27.772)	(30.374)
Imposto de renda - corrente	(8.796)	(11.049)	(5.040)	(19.845)	(20.565)
Contribuição social - corrente	(5.280)	(6.386)	(3.477)	(11.666)	(12.435)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.987	1.752	939	3.739	2.626
Participações no lucro	(969)	(1.192)	(355)	(2.161)	(2.199)
Lucro Líquido	32.080	39.516	28.750	71.596	65.783

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

(R\$ milhares)	30/06/2013	31/03/2013	30/06/2012
Ativo			
Circulante	2.583.769	2.368.211	2.076.154
Disponibilidades	1.729	7.902	1.477
Aplicações interfinanceiras de liquidez	597.203	494.815	166.330
Títulos e valores mobiliários	523.637	490.166	672.836
Relações interfinanceiras	1.052	907	1.759
Operações de crédito	1.151.720	1.098.007	941.949
Operações de crédito	1.221.314	1.166.177	1.004.365
Provisão para perdas com operações de crédito	(69.594)	(68.170)	(62.416)
Outros créditos	107.421	78.009	111.886
Outros valores e bens	201.007	198.405	179.917
Realizável a Longo prazo	1.898.948	1.833.153	1.805.129
Aplicações interfinanceiras de liquidez	902	900	-
Títulos e valores mobiliários	383.033	376.092	450.983
Operações de crédito	1.383.023	1.328.986	1.224.871
Operações de crédito	1.394.574	1.340.351	1.232.830
Provisão para perdas com operações de crédito	(11.551)	(11.365)	(7.959)
Outros créditos	49.848	49.849	44.372
Outros valores e bens	82.142	77.326	84.903
Permanente	21.089	21.765	26.695
Investimentos	998	1.000	995
Imobilizado de uso	12.727	12.717	12.536
Intangível	7.365	8.048	13.164
Total	4.503.807	4.223.129	3.907.978

(R\$ milhares)	30/06/2013	31/03/2013	30/06/2012
Passivo			
Circulante	1.755.607	1.548.916	1.832.516
Depósitos	1.166.500	1.044.602	1.246.291
Captações no mercado aberto	166.520	108.019	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	202.261
Obrigações por repasses no país	24.366	20.353	-
Relações interfinanceiras	599	495	358
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outras obrigações	397.622	375.434	383.606
Exigível a Longo prazo	1.489.237	1.433.681	943.288
Depósitos	763.795	838.436	841.676
Recursos de aceites e emissão de títulos	609.855	487.654	-
Obrigações p/ repasses do país	31.987	32.113	7.563
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outras obrigações	83.600	75.478	94.049
Resultado exercícios futuros	41	51	12
Participação minoritária em controladas	-	-	-
Patrimônio Líquido	1.258.922	1.240.494	1.132.162
Capital social	763.867	763.867	763.867
Aumento de Capital	-	265	265
Reserva de capital	265	451.781	318.931
Reserva de lucros	495.445	(96)	20
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários	(655)	-	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	24.677	50.071
Ações em tesouraria	-	-	(992)
Total	4.503.807	4.223.129	3.907.978

Anexo III – Demonstração de Resultado Segmentado 2T13

	Financeiro	Seguros	Consolidado
Receitas da intermediação financeira	152.525	5.746	158.271
Operações de crédito	149.143	-	149.143
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.382	5.746	9.128
Despesas da intermediação financeira	(72.275)	-	(72.275)
Operações de captação no mercado	(50.932)	-	(50.932)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(152)	-	(152)
Provisão para perdas com créditos	(21.191)	-	(21.191)
Resultado bruto da intermediação financeira	80.250	5.746	85.996
Outras receitas (despesas) operacionais	(48.896)	8.056	(40.840)
Receitas de prestação de serviços	2.758	-	2.758
Prêmios de seguros	-	61.684	61.684
Prêmios de cosseguros e resseguros cedidos	-	(33.897)	(33.897)
Variação de provisões técnicas de seguros	-	(744)	(744)
Sinistros retidos	-	(11.538)	(11.538)
Despesa de pessoal	(11.676)	(5.311)	(16.987)
Outras despesas administrativas	(32.935)	(1.507)	(34.442)
Despesas tributárias	(5.629)	(1.062)	(6.691)
Resultado de participação em controladas	-	-	-
Outras receitas operacionais	3.240	1.614	4.854
Outras despesas operacionais	(4.654)	(1.183)	(5.837)
Resultado operacional	31.354	13.802	45.157
Resultado não operacional	(17)	(2)	(19)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	31.337	13.800	45.138
Imposto de renda e contribuição social	(6.592)	(5.497)	(12.089)
Imposto de renda - corrente	(5.252)	(3.544)	(8.796)
Contribuição social - corrente	(3.327)	(1.953)	(5.280)
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	1.987	-	1.987
Participações no lucro	(43)	(926)	(969)
Lucro líquido	24.702	7.377	32.080

Anexo IV – Balanço Patrimonial Segmentado 30/06/2013

(R\$ milhares)	Financeiro	Seguros	Consolidado
Ativo			
Circulante	1.853.812	729.957	2.583.769
Disponibilidades	392	1.337	1.729
Aplicações interfinanceiras de liquidez	597.203	-	597.203
Títulos e valores mobiliários	22.694	500.943	523.637
Relações interfinanceiras	1.052	-	1.052
Operações de crédito	1.151.720	-	1.151.720
Operações de crédito - setor privado	1.221.314	-	1.221.314
Provisão para perdas com operações de crédito	(69.594)	-	(69.594)
Outros créditos	37.615	69.806	107.421
Outros valores e bens	43.136	157.871	201.007
Realizável a Longo prazo	1.645.815	253.133	1.898.948
Aplicações interfinanceiras de liquidez	902	-	902
Títulos e valores mobiliários	182.068	200.965	383.033
Operações de crédito	1.383.023	-	1.383.023
Operações de crédito - setor privado	1.394.574	-	1.394.574
Provisão para perdas com operações de crédito	(11.551)	-	(11.551)
Outros créditos	30.488	19.360	49.848
Outros valores e bens	49.334	32.808	82.142
Permanente	13.165	7.925	21.090
Investimentos	180	818	998
Imobilizado de uso	6.729	5.998	12.727
Intangível	6.256	1.109	7.365
Total	3.512.792	991.015	4.503.807

(R\$ milhares)	Financeiro	Seguros	Consolidado
Passivo			
Circulante	1.433.680	321.927	1.755.607
Depósitos	1.166.500	-	1.166.500
Captações no mercado aberto	166.520	-	166.520
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	-
Obrigações por Repasse do País	24.366	-	24.366
Relações interfinanceiras	599	-	599
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outras obrigações	75.695	321.927	397.622
Exigível a Longo prazo	1.414.248	74.989	1.489.237
Depósitos	763.795	-	763.795
Recursos de aceites e emissão de títulos	609.855	-	609.855
Obrigações por Repasse do País	31.987	-	31.987
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outras obrigações	8.611	74.989	83.600
Resultado exercícios futuros	41	-	41
Patrimônio Líquido	664.823	594.099	1.258.922
Total	3.512.792	991.015	4.503.807